

RELATÓRIO DE MISSÃO OFICIAL INTERNACIONAL

data: De 03 a 04 de junho de 2019

Local: Caiena e Kourou - Guiana Francesa

Estive em missão oficial ao país vizinho, a Guiana Francesa, entre os dias 3 e 4 de junho de 2019, conforme programação em anexo, fazendo parte da comitiva do excelentíssimo senhor Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, Marcos Pontes juntamente com o Secretário Executivo do referido ministério, Sr Júlio Francisco Semeghini, acompanhados do Vice-Governador do Maranhão, Carlos Orleans Brandão Junior, do Presidente da Agência Espacial Brasileira (AEB), Carlos Augusto Moura, do Presidente da TELEBRAS, Waldemar Gonçalves, do Diretor do Centro de Lançamento de Alcântara, Marco Antônio Carnevale Coelho, representantes do Ministério da Defesa, além da comitiva de parlamentares brasileiros, num total de 36 pessoas.

Parlamentares brasileiros que fizeram parte da Missão; **Senadores:** Jean Paul Prates (PT/RN) e Weverton Rocha (PDT/MA) e os **Deputados Federais:** Ângela Amin (PP/SC), Bira do Pindaré (PSB/MA), Camilo Capiberibe (PSB/AP), Cezinha de Madureira (PSD/SP), Cleber Verde (PRB/MA), JHC (PSB/AL), Julio César Ribeiro (PRB/DF), Pastor Gildenemyr (PMN/MA), Aluisio Mendes (PODE/MA), André Figueiredo (PDT/CE), Edilázio Junior (PSD/MA), Gastão Vieira (PROS/MA) e Pedro Lucas Fernandes (PTB/MA).

Nossa agenda iniciou-se dia 03/06 pela manhã em São Luis, Maranhão, com um café da manhã oferecido na Base Aérea, e em seguida decolamos para Caiena, onde fomos recepcionados com um almoço. Estava previsto uma visita ao Presidente Rodolphe Alexandre, no Collectivité Territoriale de Guyane (CTG), mas devido sua ida inesperada a Paris, a sra. Chalco-Lefay Rollande, nona vice-presidente, responsável pelo setor cultural e de patrimônio da instituição, recebeu a missão.



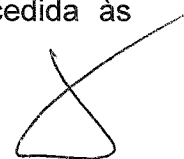
Fizemos um tour para conhecer a estrutura da cidade de Caiena, de modo a permitir comparação com Kourou, que seria nossa agenda do próximo dia, a título de avaliação do impacto da base espacial na vida comunitária e cidadina de Kourou. A comitiva levada para conhecer a filial de Caiena do Instituto Tecnológico de Kourou e o Hospital de Caiena.

Em seguida a Delegação foi recebida pelo Comandante das Forças Armadas da Guiana (FAG), General Didier Looten, na Governadoria, que fez uma exposição do país, destacando a importância das relações com o Brasil, país de maior fronteira com a França e a Europa. Com um destaque importante, sua base naval possui um regimento de infantaria e uma base militar aérea, com um quadro de 2300 pessoas, das quais 2100 militares.

O General Looten informou sobre o 'Projeto Titan', que responde pela segurança e salvaguarda do complexo do "Centre Spatial Guyanais (CSG)" (espaço terrestre, marítimo e aéreo em torno e dentro da base espacial, e ainda sobre o "Projeto Harpie", de combate ao garimpo ilegal, que é importante devido ao nível de contaminação do meio ambiente na Guiana pelo mercúrio (para a extração de 10 toneladas de ouro, são liberados na natureza 13 toneladas de mercúrio), assim como sobre o "Projeto de Combate à Pesca Ilegal".

A Delegação manteve encontro, a seguir, com os representantes da Governadoria: Yves de Roquefeuille, Secretário-Geral, e Philippe Loos, Secretário-Geral para Assuntos Regionais. Um dos principais temas falados foi como o governo francês lidou com a questão dos moradores locais e dos povos autóctones e comunidades créoles na época da construção da base espacial de Kourou.

As autoridades francesas esclareceram que o governo francês na Guiana é proprietário de cerca de 93% das terras e uma boa parte foi concedida às comunidades indígenas locais.

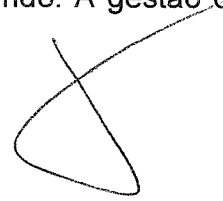


Encerramos as atividades do primeiro dia da missão com um coquetel que reuniu diversas autoridades francesas e a comitiva brasileira, proporcionando um maior intercâmbio com troca de informações e experiências com relação à base espacial e sua presença em Kourou.

No dia seguinte fomos recebidos na Base Aérea Espacial de Kourou, pelo Prefeito de Kourou, François Ringuet e demais autoridades locais. Ali mesmo visitamos as dependências da Base. Após a recepção, o prefeito François acompanhou a missão em todo o seu percurso em Kourou, relatou a história da cidade, analisou o impacto da criação do Centro Espacial da Guiana, em Kourou e em seu entorno, e nos explicou seus planos de desenvolvimento na sua administração. Mostrou a evolução de Kourou que era um pequeno vilarejo com cerca de 500 pessoas, que viviam da pesca e da agricultura de subsistência e que na atualidade se tornou uma cidade com cerca de 25 mil habitantes. Enfatizou ainda que as atividades espaciais é o que move a economia de Kourou e da própria Guiana, representando hoje 17% do PIB da região, acima inclusive da exploração do ouro, madeira e pesca.

O Diretor do Centro Espacial Didier Faivre explicou que a escolha de Kourou se deu à proximidade com o Equador, a estabilidade climática (inexistência de furacões na zona), a presença do oceano ao leste e ao norte (o que proporciona um melhor ângulo para lançamento) e um território pouco povoado, há cerca de 50 anos atrás. Falou ainda da história da base espacial de Kourou, informando que sua construção foi também uma decisão de ordem política, levando o então presidente, General Charles de Gaulle, nos idos de 1964, a se deslocar até a Guiana francesa, para anunciar tal escolha.

Bruno Gérard, o Diretor da Arianespace, informou que a instituição foi fundada em 1980 e tem atualmente um carnet de encomendas de 4,5 bilhões de euros, 1,3 bilhões em resultados e 590 satélites em órbita. A Arianespace detem 74% das ações do grupo, com escritórios em importantes cidades no mundo. A gestão do



centro de lançamentos se faz na Guiana. Comentou, ainda, que o futuro da nova geração de foguetes tende mais para os lançamentos para órbitas mais baixas e que atualmente estão em preparo o Ariane 6 e o Vega C. A delegação seguiu, então, para visita ao Centro Espacial.

A cidade de Kourou tem uma grande semelhança com a cidade de Alcântara, Maranhão, e essa visita ao centro da base da Guiana nos ajuda a entender mais e ver de perto os impactos econômicos que o município pode ter, as melhorias que Alcântara pode ganhar, mas é claro, sempre pensando nos moradores e na segurança de toda região, com as devidas adaptações para a realidade do estado do Maranhão na reabertura da base de Alcântara. Sou a favor do progresso e a inserção do Maranhão no setor aeroespacial.

Por fim, avalio que a missão cumpriu o seu papel e atingiu seus objetivos, credenciando-nos para examinar quaisquer projetos de lei com vista à reimplantação da Base de Alcântara, no Maranhão, bem como avaliar os pontos positivos da presença de uma base espacial, como elemento dinamizador do desenvolvimento local, regional e nacional, e por conseguinte trazendo geração de divisas ao país.

Este é o meu relatório.

Deputado Junior Lourenço - PL/MA

